



Evangelho e Ação



Fraternalidade Espírita Irmão Glacus

Órgão de Divulgação da Fraternalidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio - CEP: 30720-360 - Belo Horizonte - MG

Fundação Espírita Irmão Glacus

ANO XIX

AGOSTO/2008

Nº 198

FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Você conhece a Fundação Espírita Irmão Glacus? Sabe o que é e onde funciona o Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso? E o Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli? Você sabe que 542 pessoas, entre crianças e jovens, recebem parte de sua Educação na Fundação Espírita Irmão Glacus?

Se você sabe e conhece todo este trabalho realizado, ótimo. Agora, se você não sabe precisa conhecer de perto, pois sempre há possibilidades de ajudar.

Desde 2007 um grupo de voluntários tem se dedicado ao Projeto Aprimorar que terá entre seus produtos a formalização do modelo de gestão da Fundação para que se perenize, norteie e também divulgue as suas realizações.

Este Projeto nasceu com os objetivos de apoiar a formulação estratégica dos projetos sociais da Fundação, e em um segundo momento da Fraternalidade Espírita Irmão Glacus, com vistas a aperfeiçoar os encaminhamentos das ações de captação de recursos e seus resultados, e ainda, de conhecer melhor as necessidades da Fundação e da FEIG em relação às realizações sociais a partir de uma escuta especializada em gestão, oferecendo-nos um olhar externo, isento.

PROPÓSITO

EDUCAÇÃO

MISSÃO

Promover a transformação moral de crianças, adolescentes e suas famílias moradoras no entorno da Fundação, em situação de risco social, com vistas ao desenvolvimento integral do ser humano.

VISÃO

Ser reconhecida pelos voluntários, funcionários, comunidade, governo, fornecedores, associações afins e parceiras por buscar em todos os seus processos a excelência no desenvolvimento integral do ser humano.

O Planejamento estratégico é um “processo dinâmico de escolha dos caminhos que a Fundação deverá trilhar, através da análise do seu ambiente e em consonância com a sua razão de existir, a fim de se alcançar o futuro desejado”. Sob esta diretriz uma das etapas do Projeto Aprimorar foi a formulação estratégica da Fundação Espírita Irmão Glacus com a definição do seu Propósito, da sua Missão, da sua Visão, Diretrizes e Valores e ainda a definição dos marcos estratégicos para 2008 e 2009.

O **Propósito Educação** aponta para um olhar integral sobre o ser humano, procurando atendê-lo em suas necessidades espirituais, intelectuais, materiais e, para tanto, é preciso o engajamento de muitos.

A **Missão** nos indica o compromisso, o foco do presente para o futuro que queremos construir – é a nossa razão de existir. Se na missão da Fundação Espírita Irmão Glacus contemplamos a transformação, estamos falando de trabalho e de cidadania como ações transformadoras de cada um de nós como indivíduos, mas também da coletividade da qual fazemos parte.

A **Visão** é o como queremos ser vistos e reconhecidos e nos direciona para a necessidade contínua de olharmos para todos os processos da instituição, avançando em nossos propósitos de realização com qualidade, reunindo esforços e competência junto àqueles que também desejam contribuir com o desenvolvimento integral do ser humano.

Como marcos estratégicos foram definidas ações para 2008 e 2009 e o trabalho para efetivação está a todo vapor.

Você leitor do *Evangelho e Ação*, Tarefa da Casa e freqüentador precisa conhecer bem todas estas premissas e também, de alguma forma, multiplicar informações sobre as realizações da Fundação Espírita Irmão Glacus.

Multiplique. Envolve-se!

Evangelho e Ação!

Fraternalidade Espírita Irmão Glacus
Fundação Espírita Irmão Glacus



Os conteúdos do Projeto Aprimorar estão disponíveis no site da FEIG: www.feig.org.br

“Educa e edificarás o paraíso na Terra”.

O nosso dia-a-dia

Fraternidade Espírita "Irmão Glacus"

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone -31-3411-3131, das 8 às 21:30 h. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: com atendimento de segunda a sábado - Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados - Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados - Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira, às 20 h., com receituário espiritual e passes. Aos domingos, às 19:30 h. com passes e sem receituário.
- Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17 h. Mentora: Joanna de Áγγελis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúcnica: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, - uma reunião às terças-feiras - Mentora: Maria Wendling - duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia - duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz - duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo - uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia - uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no Lar - Sábado às 16:30 h. - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

- Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19:30 às 21:30 h. e aos domingos, das 19:30 às 21 h.
- Coral da Fraternidade Esp. Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

A próxima reunião será realizada no dia **17/08/08**.

Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da Feig (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (3411-9299). Na oportunidade poderemos ouvir os Espíritos da direção da nossa Casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante.

Contamos com a presença de todos.

Fundação Espírita "Irmão Glacus"

- Reunião Pública às quartas-feiras - 19:30 às 20:30 h.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino Fundamental e Médio.
- Centro de Consultas Especializadas.
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso.
- Bazar da Pechincha.
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone 31-3411-9299.

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G, o Departamento de DOAÇÕES E ARRECADAÇÕES realiza às quintas-feiras, das 8 às 12 horas, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu Bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda renda é revertida em favor da Casa de Glacus.

Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado. Maiores informações através do telefone: 3394-6440.

Desde já agradecemos.

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** - Editado pelo Departamento de Divulgação
Presidente: Edgar de Souza Júnior
Diretoria Doutrinária: Omar Magalhães Ganem

Dirigente de Divulgação: Geraldo Lincoln Raydan
Jornalista Responsável: Edna Mara Rocha F. Ragil - Reg. 4.017
 Suelize de Oliveira e Silva - Reg. 5.281
Colaboradores: Cristina Maria Camargos D. e Silva, Miriam D'Ávila Nunes, Enio Wendling e Neiry Teixeira
Expedição: F.E.I.G

Revisão: Maria do Rosário A. Pereira
Fotografia: Edson Flávio
Ilustrações: Cláudia Daniel e Ricardo Jansen.
Projeto Gráfico e editoração: Vera Zenóbio - 27-3347-4348
Impressão: Gráfica Fumar
Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-9299
SOS Preces: (31) 3411-3131

As frases de rodapé foram retiradas do livro *Fonte Viva*, ditado pelo espírito de Emmanuel ao médium Francisco Cândido Xavier.

Editorial

Equilíbrio

Entre os temas mais discutidos e dissecados dentro da literatura espírita está a moderação.

Somos chamados a todo instante a exercitar a prudência e a calma, elementos essenciais para que sejamos equilibrados nos embates naturais da vida.

Nos dias corridos em que vivemos muitas vezes nos deixamos levar pela pressa excessiva em alcançar os nossos objetivos, e dessa forma, sem nos darmos conta somos tragados pela ansiedade tomando decisões precipitadas e que poderão gerar sérios transtornos trazendo enormes prejuízos para a nossa caminhada aqui na Terra.

Geralmente quando agimos sem refletir, por impulso, no momento seguinte já nos arrependemos e começamos a nos perturbar, pois para consertar uma situação os caminhos podem ser bem mais difíceis e demorados de serem trilhados.

Começaremos a achar mais fácil agir com equilíbrio quando nos colocarmos no lugar do outro. O exercício de olhar para dentro de nós mesmos e nos perguntar como reagiríamos se estivéssemos do lado contrário nos ajuda a ver com mais clareza e acolhimento o nosso semelhante.

A nossa evolução está intimamente ligada ao nosso equilíbrio, ninguém ascende sem possuir uma grande dose de bom senso e aceitação.

Sabemos que a nossa luta por mudança interior é árdua, mas perfeitamente possível de ser vencida, e que as mudanças acontecem devagar, pois dessa forma elas são gravadas de maneira indelével em nossos espíritos.

Trabalhemos com vontade férrea para vencermos os nossos desequilíbrios construindo dia-a-dia a nossa paz.

Que o Divino Mestre seja por todos nós.
Paz!

Cristina Diniz

Cursos na FEIG em 2008

Módulo I

Princípios Fundamentais da Doutrina

Tema	Data
Reencarnação	02/08/08
Mediunidade/Influência dos Espíritos em Nossas Vida	09/08/08

Módulo III

O Passe

Tema	Data
O Passe	24/08/08
O passista e os aspectos mediúnicos	31/08/08

Módulo IV

Mediunidade

Tema	Data
Reuniões Mediúnicas na FEIG	03/08/08
Aspectos Gerais e eclosão da mediunidade	23/08/08
Perispírito e mecanismos da mediunidade	30/08/08

Módulo V

Temático do Evangelho

Tema	Data
As Curas de Jesus	31/08/08



Campanha do Quilo



Para compor as mais de 350 cestas básicas que são distribuídas aos nossos assistidos, e que alimentam aproximadamente 500 pessoas, estamos necessitando de doações de café e leite.

Que Jesus abençoe a todos!

“Fugir ao bem é desorientar os semelhantes e aniquilar-se”.

Notícias da Obra



e com mais dignidade. Mas para que essa obra física possa terminar temos ainda que contar com a compreensão de todos. Agora iniciarão as obras internas ao prédio existente: trocaremos as janelas do salão, demoliremos a escada atual e provisoriamente utilizaremos uma escada de emergência nos fundos, trocaremos o piso das cabines de passe, trocaremos o gradil externo e faremos novo passeio, já adaptado para cadeiras de rodas e com sinalização tátil para deficientes visuais. Isso tudo demonstra o imenso carinho que os nossos mentores têm por todos nós. E agora cabe a nós, operários do Cristo, estarmos unidos “ombro a ombro e lado a lado” com “eles” nessa tarefa de construir um futuro de amor e fraternidade entre as pessoas.

Patrícia Sifuentes

A Obra de Ampliação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus está quase pronta e estamos felizes de poder ver

a cada dia uma etapa sendo concluída. Seja a pintura, sejam as instalações, seja o piso ou o teto, tudo que vemos hoje foi o esforço conjunto de

todos aqueles que acreditaram que iria sim “dar certo”. Todas as energias foram concentradas para dar forma a um sonho coletivo de poder atender mais

Relato Espiritual

Sinto-me satisfeito por estar presente nas reuniões desde que eu tenho vindo à Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Durante as reuniões, é o nosso irmão Kalimerium (espírito) que me aguarda no plano espiritual e me dá as instruções necessárias.

Durante a Reunião Pública de quinta-feira, 12/06/2008, o nosso irmão Kalimerium nos convidou mais uma vez para irmos à sala 10 do campo espiritual da Fraternidade. A sala 10 é uma sala interessante: quando necessário, ela se transforma em uma pequena Igreja do interior. Na noite do dia 12/06, os nossos irmãos Kalimerium e Euzébio fizeram com que eu a observasse mais minuciosamente. Nesse ambiente, estivemos com o Padre Lenz novamente, ele está com a estrutura espiritual mais remoçada, ereto. Ele se dirigiu a mim e disse: - Ênio, aqui está o nosso irmão Benjamim (que foi nessa última existência pai do nosso irmão

Jarbas Franco de Paula). Pude observar que chegava nesse instante, com autorização da espiritualidade superior, a nossa irmã Parizina. Ela foi mãe do nosso irmão Jarbas. Algo me chamou a atenção: a nossa irmã, que quando encarnada tinha graves problemas auditivos, se apresentava mais feliz, ela me disse: - Oh, Ênio, hoje eu escuto muito bem. Quando eu estava aí, eu não escutava nada. Foram minhas orações a Deus, com meus padres e meus terços.

De repente a sala 10 inundou-se de uma luz suave e eu fiquei no meio entre Kalimerium e Euzébio. A um sinal do instrutor Euzébio, nos movimentamos em conjunto, lentamente, e então nos encontramos fora do recinto espiritual da Fraternidade.

Eu, exteriorizado, juntamente com esses mentores, alçamos vôo, e eu pude perceber a paisagem tranqüila abaixo de nós.

Em dado momento, parecia que tínhamos pousado em um vasto alpendre de um grande hospital, e que surpresa! Vimos que o nosso

irmão Jarbas estava de jaleco de enfermeiro ou médico, dando passes em doentes espirituais que estavam abrigados no Instituto (hospital no plano espiritual). No Instituto Chapeaux Preveaux ficam internados espíritos que desencarnaram rápido e de doenças graves. Muitos espíritos ali acolhidos não têm ainda algum mérito, mas contam com os seus familiares encarnados e desencarnados que já possuem méritos e que oram por eles.

O nosso irmão Kalimerium nos falou nesse instante: - O nosso irmão Jarbas se dispôs a iniciar pequenas tarefas espirituais, valorizando as bênçãos do amparo que recebia na instituição em que se refazia dos anos da sua última reencarnação aqui na Terra.

Quando o nosso irmão Jarbas me viu, ele sabia que não podia me abraçar. Veio também o nosso irmão Êcio Wendling que ficou na tarefa da mediunidade mais de 30 anos.

Mais uma vez nos deslocamos, sempre com a orientação diretiva do nosso irmão Kalimerium que nos informou: - Já estamos chegando

na Colônia em que nosso irmão Jarbas está abrigado. E o nosso irmão Jarbas me confidenciou: - Ênio, estou liberto enfim. O irmão Kalimerium continuou: - O aprendizado e o aproveitamento foram excelentes. Oremos.

Pousamos como se fosse em um campo aberto, sob o luar, e o nosso irmão Kalimerium exteriorizou uma prece acompanhada de um hino cantado pelo irmão Euzébio. Eu senti o meu espírito se elevando.

Não existe privilégio algum dos espíritos para comigo, o que existe é a bondade dos espíritos nos mostrando os aspectos espirituais.

Percebi que todos nós, sob as bênçãos do plano em que nos achávamos, agradecemos a Jesus com todo sentimento.

Acordei na reunião.

* Os relatos são feitos pelo médium Ênio Wendling, quando o mesmo se encontra exteriorizado, na tarefa da psicografia, nas reuniões públicas da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

“O trabalho é sempre o instrutor do aperfeiçoamento”.

Departamento de Evangelização da Criança DEC

Dever Paterno

Duas verdades muito simples devem estar presentes na imaginação dos pais: de um saco vazio nada se pode tirar. De um terreno inculto, abandonado, nenhum bom grão podemos colher. Estas duas asserções, banais em aparência, naturalmente servirão para lhes trazer à mente um fato de suma importância: a educação dos filhos.

Sim, se eles descurem o cumprimento deste dever, chegará o dia em que de balde procurarão obter alguma coisa dos filhos. Estes lhes darão o que se pode tirar de um saco vazio ou aquilo que se pode colher de um terreno abandonado.

A autoridade paterna, elemento indispensável na orientação e direção da mocidade, não surge do vácuo nas ocasiões prementes das grandes necessidades, dos

lances aflitivos em que ela é reclamada. Se essa autoridade existe, apresenta-se, impõe-se, age, luta e consegue. Se não existe, é escusado apelar-se para ela, no paroxismo de qualquer aflição. A autoridade paterna se desenvolve paulatinamente, como fruto da educação que os pais dão aos filhos, quando essa educação se funda na base sólida de exemplos dignos e elevados. Ela se desenvolve e frutifica como as plantas de valor. Pretendê-las num dado momento, como façanha de prestidigitador, é ilusão que nenhum pai sensato deve alimentar.

Há exemplos, não contestados, de filhos bons e dignos, à revelia da influência doméstica, e outros que são maus, a despeito dos desvelos paternos; porém, tais casos são exceções que não anulam a regra e, menos ainda, os deveres dos pais, no que con-

cerne à formação do caráter de seus filhos.

Sabemos que nossos filhos são espíritos reencarnados, os quais semelhantemente ao vento, segundo disse Jesus, ninguém sabe donde vêm. É possível que sejam espíritos de sentimento e moral elevados; assim sendo, não nos darão maior trabalho: é a exceção. Caso contrário, como é de regra, trarão consigo defeitos, vícios e paixões, cujo exterminio cumpre providenciarmos, empenhando todos os meios ao nosso alcance. E isto se obtém ministrando a educação cristã, firmada sobre os alicerces de exemplificações acordes com aquela doutrina.

Educar é salvar. O Espiritismo é a religião da educação. Não há lugar para superstições, na trama urdida pelos postulados cristãos que o Espiritismo veio restaurar em toda a sua verdade.

Eduquemo-nos, pois, e eduquemos nossos filhos. Um mau chefe de família nunca pode ser um bom espírito.

Vinicius

Do livro: *O Mestre na Educação*, psicografia de Pedro de Camargo

Para se aprofundar no tema, participe do Seminário SOS Família de 2008.

Em 7 de setembro próximo, teremos a oportunidade de trocar idéias sobre "EVANGELIZAÇÃO DA FAMÍLIA, UMA ATITUDE DE AMOR".

Procure a equipe da Evangelização Infantil, no 3º andar da FEIG ou na Fundação, a partir do dia 17/08 e faça sua inscrição!

Leitura do mês

Reportagens de Além-Túmulo



O Espírito Humberto de Campos é o repórter do Mundo Espiritual que vem noticiar em inolvidáveis páginas, salpicadas de leve e agradável humorismo – bem ao estilo e verve do

autor quando encarnado –, o que se passa nos bastidores desta e da outra margem da vida. No conjunto da obra, preceitua o Espiritismo como o Consolador prometido por Jesus, ressaltando a imortalidade do Espírito, entre seus princípios básicos. Destaca as necessidades individuais do ser humano perante a eternidade da vida e, através de reportagens reais de experiências da vida cotidiana, apresenta temas como: caridade, enfermidade, obsessão e valor do trabalho. Demonstra que a Terra é escola onde o Espírito evolui pelo esforço pessoal e sob o amparo divino.

Evangelização espírita da família: uma atitude de amor

Dia: 07/09/2008 Horário: 8h às 13h
Local: Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Palestrantes Marcos Pessoa
Evaldo Santana

Público alvo Pais dos evangelizados, tarefeiros e freqüentadores de casas espíritas
Inscrição 17 de agosto a 3 de setembro. As inscrições podem ser feitas de segunda a sexta, das 19h45 às 21h45 e aos domingos, das 19h15 às 21h15, no 3º andar da FEIG, com a equipe de Evangelização infantil. Na Fundação, a inscrição pode ser feita nas quartas-feiras, de 19h30 às 20h30, na sala de Evangelização.
Será cobrado o valor de R\$4,00.

Endereço FEIG: Rua Henrique Gorceix, 30. Pe. Eustáquio. BH-MG.
Tel.: 3411.9299 - www.feig.org.br

“Observa a tua ‘boa parte’ e lembra que podes dilatá-la ao Infinito”.

Refletindo sobre o aborto

O aborto identificado como legal e necessário no artigo 128 do Código Penal Brasileiro é aquele em que o embrião ou feto é retirado do ventre da gestante propositadamente, a fim de preservar a integridade física e evitar o risco de morte para a mãe. Este tipo de procedimento é considerado na questão 359 de *O Livro dos Espíritos*:

Dado o caso que o nascimento da criança pusesse em perigo a vida da mãe dela, haverá crime em sacrificar-se a primeira para salvar a segunda?

“Preferível é se sacrifique o ser que ainda não existe a sacrificar-se o que já existe.”

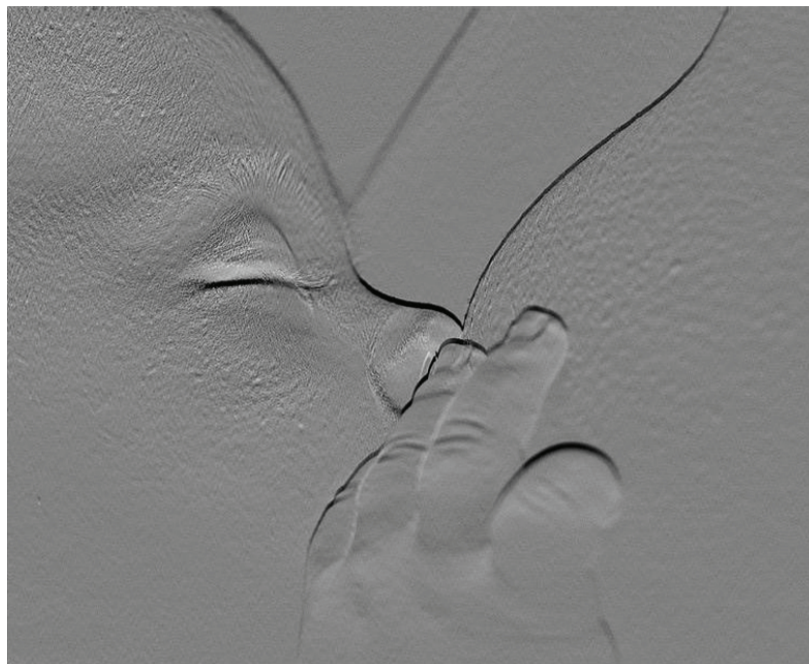
Vamos, no entanto, dedicar este espaço para algumas ponderações sobre o aborto não-terapêutico. Segundo o esclarecimento dos Espíritos Superiores, registrados na citada obra de Allan Kardec, tal prática implica sérias conseqüências espirituais, pois se constitui em uma terrível infração. Vejamos o texto da questão anterior (358) da mesma obra:

Constitui crime a provocação do aborto, em qualquer período da gestação?

“Há crime sempre que transgredis a lei de Deus. Uma mãe, ou quem quer que seja, cometerá crime sempre que tirar a vida a uma criança antes do seu nascimento, por isso que impede uma alma de passar pelas provas a que serviria de instrumento o corpo que se estava formando.”

Todavia, antes de prosseguir, devemos esclarecer que não é nossa intenção julgar ou condenar quem quer que seja! A Doutrina Espírita é consoladora, porque traz à luz informações preciosas para a nossa evolução espiritual.

Portanto,



... se você já praticou aborto, seja como mãe, pai ou aborteiro(a), não está condenado(a) a sofrer penas eternas; Deus sempre nos faculta oportunidades de remissão.

... se você está em via de praticá-lo, ou já pensou em fazê-lo, leia antes este artigo, assim como outros correlacionados e obras que possam aclarar seus pensamentos e sua visão sobre as conseqüências espirituais para a sua vida futura.

Refletamos que...

...nenhuma reencarnação é aleatória, isto é, não acontece ao acaso. A Sabedoria Divina está nos fundamentos da Vida e, particularmente, nas circunstâncias que envolvem o retorno dos espíritos para a existência material terrestre. Gestações imprevistas, indesejadas, de concepções violentas ou desprezadas, não deixam de ter o amparo de Espíritos especializados, Mensageiros de Deus, que estão à frente de cada processo reencarnatório, providenciando para que o reencarnante encontre as condições necessárias para sua nova experiência evolutiva (país, cidade, família, recursos materiais, saúde física etc.), de acordo com a Lei de Causa e Efeito. Além disso,

em geral, os nascimentos são também prova para os pais.

...o espírito não é criado junto com o corpo físico. É preexistente à concepção e já reencarnou inúmeras vezes, dado que nosso planeta não é mais um orbe primitivo e progrediu para um mundo de provas e expiações. Portanto, o nascituro é *alguém*, um ser dotado de inteligência como qualquer um de nós, mas que se encontra momentaneamente vinculado e constrangido a um pequeno corpo material, ainda em formação.

...há conseqüências desastrosas para o perispírito do reencarnante, quando é abortado. Esse é um dos ensinamentos mais preciosos dados pelos Espíritos para a humanidade da Terra. O perispírito, corpo fluídico que permanece ligado ao espírito, esteja ele encarnado ou desencarnado, sofre uma adaptação, ou redução, durante o processo de reencarnação. Quando o feto é sacado abruptamente do ventre da mãe, o perispírito pode sofrer terríveis deformidades, e o espírito se aflige com intensas dores e profundas perturbações psíquicas, desde que o aborto é uma fortíssima agressão. Os próprios abortados relatam a angústia e a condição sofrível a que

se encontram submetidos.

Portanto, se já nos envolvemos com o aborto, estudemos com afinco o Espiritismo e suas bases cristãs e, tão logo nos seja possível, trabalhemos com Jesus em tarefas caritativas, voluntariamente. Oremos pelo espírito que teve sua trajetória interrompida por nossa causa. Disse o apóstolo Pedro que “o amor cobre a multidão dos pecados”.

Por outro lado, se estamos em via de nos comprometer com um aborto, ainda é tempo de repensar, desistir e dar chance a que um espírito retorne ao palco do nosso planeta para suas experiências evolutivas. Sabemos que muitas pessoas optam pela solução do aborto por medo, insegurança, desespero ou falta de coragem para enfrentar novas responsabilidades. Não obstante, convém recordar as palavras do Espírito Emmanuel, no livro *Leis de amor*: “o aborto complica o destino”.

Um amigo empresário, proprietário de uma loja, nos contou recentemente que uma de suas funcionárias, grávida de poucos dias, certa vez lhe perguntou se pretendia despedi-la, já que teria despesas com sua remuneração estando ela de licença-maternidade. Ele respondeu que não e que ela permaneceria empregada. Meses depois, logo após o nascimento da criança, a moça o procurou para lhe dizer que, caso ele tivesse optado pela demissão, ela pretendia abortar para não perder o emprego e a fonte de renda essencial. Agradeceu-o por ter permitido que seu filho nascesse. Essa revelação proporcionou ao meu amigo grande alegria no coração e foi assim que ele contribuiu, à sua maneira e sem saber, para evitar mais um dos milhões de abortos não-terapêuticos que ocorrem no nosso Brasil.

Marcelo de Oliveira Orsini

“Quem sabe ler, não se esqueça de amparar o que ainda não se alfabetizou”.

Entrevista : Marta Antunes Moura

Allan Kardec, o Pedagogo e o Codificador



Marta Antunes Moura, coordenadora das Comissões Regionais na área da Mediunidade da Federação Espírita Brasileira (FEB), concedeu ao jornal *Evangelho e Ação* por ocasião do IV Congresso Espírita Mineiro a entrevista que se segue sobre o tema que abordou em sua conferência: Allan Kardec, o Pedagogo e o Codificador. A expositora falou-nos acerca do ilustre codificador de nossa Doutrina de modo elucidativo e comovedor. O professor Rivail não foi apenas um simples professor na Instituição em que trabalhava na cidade de Paris, pois seu intuito era interagir com seus alunos trazendo-lhes noções de bem viver. **“Kardec se fundamentava na formação moral das pessoas”**, - observou Marta. Ela ainda ressaltou que a metodologia pedagógica adotada por Kardec teve como base os postulados do professor Pestalozzi, apresentando-os de forma eloquente.

Na FEB seu campo de ação se desenvolve em dois tipos de trabalho, um ligado à parte doutrinária - com a elaboração de apostilas e artigos - e outro de âmbito nacional focado na área mediúnica.

Desde 2003, vem desenvolvendo um trabalho voltado ao estudo do Evangelho. A FEB com esta proposta lançou as apostilas “Cristianismo e Espiritismo”, que trata da história da evolução religiosa da humanidade, e “Ensinos e Parábolas de Jesus”, as quais tiveram a contribuição direta de Honório de Abreu e Haroldo Dutra Dias. São sessenta e quatro roteiros de estudo do Evangelho. Marta também escreve para a coluna “Em dia com o Espiritismo”, da revista *O Reformador*, na qual trata da atualidade científica fazendo uma correlação com o Espiritismo.

Jornal Evangelho e Ação (Jornal): O fato de Allan Kardec ter estudado com o grande pedagogo Johann Heinrich Pestalozzi teria influenciado no método pelo qual ele codificou nossa doutrina? A

senhora acredita que ele poderia ter tido alguma dificuldade caso não houvesse estudado com o sábio educador?

Marta Antunes Moura (Marta): Em relação à primeira pergunta diria que o método de Pestalozzi influenciou o aprendizado de Kardec, tanto como educador quanto como codificador. Esses ensinamentos foram a base da formação do codificador, do homem propriamente dito, do profissional da educação. Quanto à segunda pergunta, não acredito que Kardec teria dificuldades sem o auxílio e a proteção de Pestalozzi. É uma opinião particular. Acho que ele era um espírito preparado. Desde as Gálias, antes da formação da França, propriamente dita, ele foi um sacerdote druida, que lidava com o além-túmulo. Acredito que não teria dificuldades, pois tinha uma formação moral e acadêmica, proveniente de várias existências. Muitos afirmam que teria sido João Huss. No campo da moral, da educação e do conhecimento era muito firme. Falava com simplicidade, como se fosse tudo muito fácil, mas é porque tinha conhecimentos acumulados. Se Kardec não houvesse estudado com Pestalozzi talvez não teria seu trabalho tão facilitado, teria que trabalhar mais. Acredito que a presença de Pestalozzi em sua vida e a educação católica que recebeu com seus pais foram para lembrar aprendizados já adquiridos anteriormente e desenvolver sua intuição para que pudesse recordar da sua missão.

Jornal: Muitas pessoas dizem que a Doutrina Espírita é uma doutrina elitista, de difícil compreensão para pessoas menos instruídas. A senhora concorda com esta afirmação? Por quê?

Marta: Não. E nem deveria existir este pensamento, porque se a Doutrina Espírita é o Cristianismo Redivivo temos que levá-la para todas as pessoas. Justamente por não conhecer o método utilizado por Kardec é que muitos afirmam isso. A questão não é a Doutrina e sim o método que é utilizado para levar a outras pessoas o conhecimento do Espiritismo. Se basearmos apenas no método mecânico e acadêmico fica difícil para quem tem pouco estudo entender. Agora, se usarmos o método natural, aquele proposto por Kardec e Pestalozzi, que é o mesmo utilizado por Jesus, fica muito fácil. Na atualidade, muitas pessoas transmitem a Doutrina Espírita adotando uma postura intelectualizada, não considerando o ouvinte que é o objeto do aprendizado, não

se inteirando do método educativo, utilizado por Kardec.

Jornal: Quais são os métodos pedagógicos utilizados por Kardec na codificação da Doutrina Espírita?

Marta: Ele teve como fundamentação o método pestalozziano que é de grande valor humanista. Kardec não considerava os alunos como pessoas distantes, mas como pessoas muito próximas, chamava os alunos de “meus amigos”. Naquela época, a relação entre o professor e os alunos era baseada no ensino dos jesuítas. O professor tinha que ser impassível, não podia demonstrar emoção, tinha que se revelar uma criatura perfeita. Com Pestalozzi, Kardec adequou o método racional, sistemático, das ciências positivas ao conhecimento moral que deveria ser transmitido, desenvolvendo a relação de amizade com seus alunos, tornando mais fácil o aprendizado. Ele ficou atento ao conhecimento porque este leva à formação profissional, mas não ignorou o valor da formação do caráter, porque a educação é a arte de formar caracteres, conforme se lê em *O Livro dos Espíritos*. Esta educação moral vem de onde? Vem do Evangelho de Jesus. Apesar de Pestalozzi conhecer a Bíblia e ensiná-la, quem fez o casamento entre o método pestalozziano e o Evangelho foi Kardec. Isso ele fez como somente os mestres sabem fazer.

Jornal: Alguns estudiosos da vida de Kardec afirmam que os espíritos costumam identificá-lo como um homem racional, centrado, destemido, esquecendo de ver o lado amoroso e humano do Codificador. A senhora acha que procede esta informação? Poderia contar-nos algum fato de sua vida que comprove este lado amoroso do mestre lionês?

Marta: Kardec utilizou-se do método racional e de estatísticas porque durante o trabalho da Codificação recebeu informações do mundo inteiro, provenientes de diversos médiuns e de diversos grupos espíritos. Analisou cada pergunta e resposta, aceitando as respostas mais recorrentes. Por outro lado aliava a formação humanista àqueles métodos porque ele media as consequências, sobretudo da interação de ensinar dos espíritos. Dessa forma, não podemos considerar um fato isolado, por melhor que seja o cientista, quem assina a mensagem como fenômeno universal. Um fato ou informação isolados não representam uma verdade científica, filosófica ou religiosa universais. As pessoas absorvem a parte racional, ignorando

o conteúdo moral e a metodologia afetiva e comportamental proposta. É fácil esquecer que o Codificador apresentava certas características que estão relatadas na *Revista Espírita*, como a de chamar carinhosamente a esposa de Gabi, pedir desculpas, ter a coragem moral de afirmar e de voltar atrás na interpretação, ajudar os amigos dando-lhes apoio material e moral. Em geral, não observamos esse outro lado. Nos detemos mais na racionalidade, quando na verdade ele foi um exemplo de dignidade, de respeito e de carinho. Sua maneira de ser sugere um temperamento calado e discreto, no entanto, há indicações que na intimidade era uma pessoa agradável, simpática, afável e dócil. No seu comportamento, conforme está registrado em *Obras Póstumas*, podemos ainda citar algo notável: durante o trabalho da Codificação, por inúmeras vezes, Kardec aceitou correções, tinha a humildade em admitir que precisava voltar atrás, a despeito de todo conhecimento que possuía, com toda autoridade que representava no seio da sociedade francesa, uma sociedade bastante culta e exigente como ainda o é.

Jornal: Na atualidade o Movimento da Pedagogia Espírita tem adquirido um grande destaque junto aos educadores e evangelizadores no Movimento Espírita. Como a senhora analisa isto?

Marta: Analiso como positivo desde que seja uma pedagogia verdadeiramente espírita, que atente não só pelo conteúdo da doutrina, mas às suas consequências na formação do caráter das pessoas. Engessar a educação e a pedagogia com mais um método, com mais uma técnica não é o caminho. O grande desafio é reunir toda esta orientação que foi transmitida pelo Codificador e pensar no resultado, na transformação moral e intelectual das pessoas, seguindo o exemplo de Jesus.

Jornal: Qual é a mensagem que a senhora deixa para os leitores do nosso jornal *Evangelho e Ação*?

Marta: A mensagem é muito simples. É a mensagem de que seremos conhecidos, como nos diz o Cristo, por muito nos amarmos.

Aproveitamos a oportunidade a fim de agradecer a Marta Antunes Moura pelo seu carinho e atenção a nós dispensados, rogando ao Divino e Amado Mestre Jesus que possa continuar abençoando e fortalecendo os seus melhores propósitos de servir.

Paz e Alegria aos nossos corações!

Wellerson Santos

“Quem estiver em companhia da paz, ajude aos desesperados”.



Hora Extrema

Quando exalei meus últimos alentos
Nesse mundo de mágoas e de dores,
Senti meu ser fugindo aos amargores
Dos meus dias tristonhos, nevoentos.

A tortura dos últimos momentos
Era o fim dos meus sonhos promissores,
Do meu viver sem luz, sem paz, sem flores,
Que se extinguiu em atos(1) sofrimentos.

Senti, porém, minh'alma sofredora
Mergulhada nas brisas de uma aurora,
Sem as sombras da dor e da agonia...

Então parti, serena e jubilosa,
Em demanda da estrada esplendorosa
Que nos conduz às plagas(2) da harmonial!

(Auta de Souza/ Francisco C. Xavier)

Vocabulário

(1) atos: tenebrosos, medonhos.

(2) plagas: região, país

Contextualizando

Auta de Souza, poeta rio-grandense-do-norte, nascida em Macaíba em 1876 e desencarnada em Natal em 1901. Deixou uma única obra, *Horto*, publicada no ano de seu desencarne. Este livro foi prefaciado pelo renomado poeta Olavo Bilac, fato que demonstra a qualidade e aceitação da obra desta poeta eminentemente voltada para as questões do espírito. Após chegar à pátria espiritual, a escritora não deixou de produzir e passou a colaborar em jornais espíritas pela mediunidade de Chico Xavier.

O soneto "Hora Extrema" revela justamente essa "mudança de ares" experimentada pela escritora que tanto sofrera quando reencarnada. Ao chegar no plano espiritual ela se sente "serena e jubilosa" por estar agora "mergulhada nas brisas de uma aurora". Esta "aurora" é a renovação que surge como recompensa dos abnegados espíritos que sabem viver com serenidade o seu estágio de provação na romagem terrena.

Além da questão biográfica presente no texto, é de se notar o estilo claro, simples e gostosamente musical que permanece na pena espiritual de Auta.

Paz!

Tovar Jr.

Curso para Gestantes



Uma das atividades do Departamento Feminino da Fraternidade Espírita Irmão Glacus é promover, quatro vezes ao ano, o Curso para Gestantes.

O Curso proporciona a oportunidade de reflexão sobre a saúde da mulher e do bebê, e sobre a responsabilidade que a maternidade representa.

As gestantes (o futuro papai também é convidado) assistem, durante oito sábados seguidos, palestras com temas relevantes sobre a maternidade, são eles: Aspectos espirituais da maternidade, Nutrição, Cuidados odontológicos, Doenças sexualmente transmissíveis, Evolução da Gravidez, Parto, Amamentação e Cuidados com o recém-nascido.

As palestras são ministradas com muito carinho por profissionais habilitados, todos voluntários.

Ao final do curso, às gestantes carentes e freqüentes é oferecido um enxoval contendo roupas e peças necessárias aos primeiros cuidados com o recém-nascido.

Os enxovais oferecidos são montados a partir de doações de peças novas já prontas e também por peças confeccionadas por costu-

reiras voluntárias a partir de tecidos doados. Contêm em média 30 peças variadas (cobertor, manta, casaco, macacão, gorro, babador, conjuntos de calça e blusa, sapatinhos, toalha, fraldas de pano etc...).

Como participar?

Todas as gestantes e futuros papais podem e estão convidados a participar. Veja abaixo a programação e mais informações sobre o curso:

Próximos cursos:

Data: 02/08/08 a 20/09/08.
11/10/08 a 29/11/08.

Horário: 8h às 9:30h.

Local: 3º andar da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Inscrições: No primeiro dia do curso.

Documentos necessários: Cartão de Pré-Natal.

Como ajudar?

Todas as pessoas podem ajudar, doando peças de roupas para bebê, tecidos para confecção de roupas para bebê e também divulgando o curso para todas as grávidas que conhecerem.

“Dediquemos algum esforço à graça da lição e a lição nos responderá com as suas graças”.

Em breve esta turminha vai participar de algumas historinhas aqui no Cantinho da Criança!
Mas agora, você sabe o que eles estão fazendo? ... Quer participar? ... Então complete a frase:

Ser Espírita é ...

E mande a sua cartinha pra nós. As primeiras frases que chegarem vão aparecer aqui no Jornal com um desenho bem legal pra todo mundo colorir! Pode ser apenas uma palavra ou no máximo 5 linhas heim!!!! ...

Não é preciso escrever muita coisa!

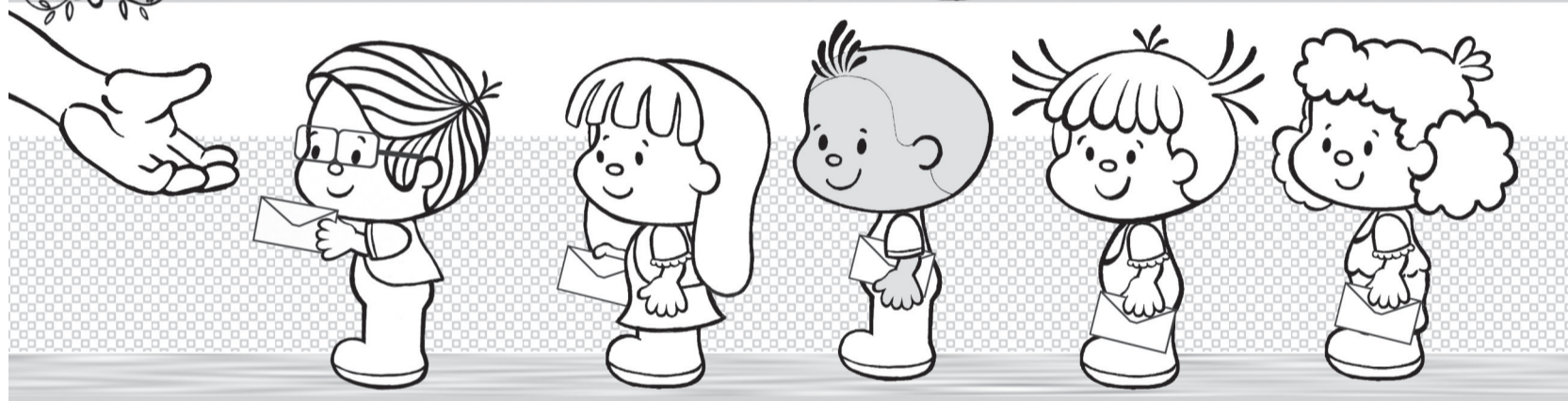
Complete a frase, coloque o seu nome, idade e a cidade onde você mora!

Depois peça para a Mamãe, Papai, ou alguém de quem você goste enviar sua cartinha para:

Fraternidade Espírita Irmão Glacus
Jornal Evangelho e Ação
Cantinho da Criança
Rua Henrique Gorceix, nº 30 - bairro Padre Eustáquio
- Belo Horizonte - MG
Cep: 30.720-360



Criação e arte:
Ricardo Lins Jansen



IMPRESSO ESPECIAL

9912164047 - ECT/DR/MG
FRATESP.
IRMÃO GLACUS

CORREIOS



“Quem guarde alegria, divida a graça do contentamento com os tristes”.